

COLEGIADO DAS ESCOLAS DE GOVERNO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO – CONSEGOV

Ata da Reunião realizada em 22 de novembro de 2024 via plataforma Microsoft Teams.

Participantes:

CGM – Centro de Formação de Controle Interno – CFCI

Danilo Porfírio

SEGES – Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP

Conrado Valentini Tristão

Juliana Helena Bonat

Tatiane Chacon Martinez Nogueira dos Santos

Oldair José de Oliveira Morgado

Mirian Cristina Vieira Sena

PGM – Centro de Estudos Jurídicos – CEJUR

Roberto Angotti Junior

Eduardo Moreno Monteiro

SVMA – Universidade Aberta do Meio-Ambiente e Cultura de Paz – UMAPAZ

Priscilla Trojano de Campos

SME – Coordenadoria Pedagógica – COPED

Kaligiane Dorgelma Felix da Silva Lima

SMSU – Academia de Formação em Segurança Urbana – AFSU

Marcelo Brito

SMADS – Espaço Público do Aprender Social – ESPASO

Alexandre Isaac

Alan Souza Santos

TCM – Escola Superior de Gestão e Contas Públicas – EGC

Ricardo Panato

Pauta:

10:00 - Abertura da reunião, boas-vindas e apresentação dos representantes de AFSU e UMAPAZ

10:10 - 1º Momento: apresentação da visita ao *Sampa Cast Vergueiro*

10:30 - Abertura para considerações dos participantes

10:55 - 2º Momento: Análise do documento sobre perfis profissionais demandados pelas escolas de governo

11:10 - Encaminhamentos

11:15 - Encerramento

Abertura:

EMASP dá as boas-vindas aos presentes, em especial ao representante da AFSU que se apresenta e informa que trabalha no Setor Pedagógico desta Escola de Governo. É psicanalista, possui MBA em Educação Corporativa e, recentemente, foi promovido a Inspetor, o que lhe permitiu atuar na Divisão de Educação. Nesta condição, foi convidado a participar do CONSEGOV. Informa que a **AFSU** também possui plataforma EAD e a intenção é ampliar os horizontes da academia para que esta academia de formação ofereça também um curso de pós-graduação em Segurança Urbana, que se encontra em fase de reconhecimento. Além de

segurança urbana, o novo curso abordará ainda saúde física e mental do trabalhador, direitos humanos, relacionamentos interpessoais, entre outros.

A **EMASP** informa seus planos de integração entre as escolas e apresenta ao representante da **AFSU** o projeto de compartilhamento de planejamento, permitindo que todas conheçam as iniciativas umas das outras, a fim de promover maior sinergia, evitando a repetição de cursos e favorecendo a construção conjunta de formações futuras.

Na sequência, dá as boas-vindas à nova representante da **UMAPAZ** no CONSEGOV, Priscilla Trojano Campos, que se apresenta como especialista com formação e atuação prolongada em gestão pública. Revela que possui muito interesse no tema “escolas de governo” e já aproveita a oportunidade para colocar à disposição do CONSEGOV a infraestrutura da Universidade Aberta do Meio Ambiente para receber eventos das demais escolas.

EMASP apresenta a pauta do encontro, composta por dois temas: relato da visita ao Sampa Cast, estúdio da ADE SAMPA, e retomada da discussão do documento de perfis profissionais destinados à atuação nas escolas de governo.

1º momento: visita à unidade Vergueiro do Sampa Cast

EMASP informa que durante a visita à unidade Vergueiro do *Sampa Cast*, realizada em 21.11.24, o gerente de tecnologia da ADE SAMPA, Everton Prates, explicou detalhes técnicos sobre a implantação do estúdio, tais como equipamentos necessários, investimento de recursos financeiros para adequação da estrutura do espaço, entre outros.

O *Sampa Cast* e o Espaço Teia são projetos da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDET), operados pela Agência São Paulo de Desenvolvimento, a ADE SAMPA. São, respectivamente, estúdios para a gravação de podcasts e espaços no estilo coworking, ambos equipamentos disponibilizados à municipalidade com o intuito de fomentar o empreendedorismo no Município de São Paulo.

Informa que, em 11 de abril, foi inaugurada a unidade do Centro Cultural São Paulo, na Rua Vergueiro, o quarto espaço implantado pela iniciativa. Os demais estão localizados nos bairros de Pinheiros, Heliópolis, Lapa e São Miguel. E há previsão de inauguração de novos estúdios Sampa Cast, de modo que um deles será localizado na Rua Líbero Badaró.

Conforme informado pelo gerente de tecnologia da ADE SAMPA, a reforma para a adequação da estrutura de um espaço para o formato de estúdio tem custo de cerca de 50 mil reais. A agência dispõe de dispensa de licitação para reformas no limite de 60 mil reais, além de uma ata de registro de preços válida por 24 meses, destinada à compra de equipamentos para as 20 unidades com previsão de construção.

O primeiro passo é escolher o local de instalação do estúdio, que deverá ser um equipamento público, para o qual a ADE SAMPA elabora termo de parceria com validade de 05 anos. Ultrapassada esta fase, é momento de efetuar três contratações: a primeira, para a reforma do espaço; a segunda, para a compra dos equipamentos; e a terceira, para a empresa que operará tais equipamentos. Esta última possui prazo máximo de validade de 24 meses.

Sobre os equipamentos:

Cada sala é equipada com três câmeras, uma mesa contendo quatro cadeiras para acomodação de quem gravará o podcast, já que o espaço comporta até quatro pessoas por vez, uma mesa com até dois operadores, mesa de som, jogo de iluminação, isolamento acústico, três microfones e uma TV. O computador utilizado para processar as imagens deve ter uma placa de vídeo de alta performance para garantir uma boa resolução. A câmera e o microfone também precisam ser de boa qualidade para assegurar uma gravação sem prejuízos. As câmeras utilizadas no Sampa Cast são da marca *Canon*, modelo D90. Essa câmera específica com jogo completo com três lentes custa cerca de 40 mil reais.

A responsabilidade pela conservação dos equipamentos é da ADE SAMPA. Deste modo, optam pela contratação de uma empresa para a operação dos equipamentos para não se correr o risco de haver danos no manuseio pelos usuários. O layout das salas é quase sempre igual, seguindo uma padronização.

Diferentemente dos projetos iniciais do *Sampa Cast*, as salas atuais têm a iluminação no teto para evitar que os usuários tropecem nos fios. Essa mudança reduziu o risco de danos aos equipamentos, cujo investimento total, inclusive, varia de 150 a 180 mil.

Já, o custo da operação de cada unidade gira em torno de 10 a 12 mil por mês.

Projetos Futuros:

Atualmente, a ADE SAMPA opera cinco unidades do *Sampa Cast* e planeja inaugurar mais três em 2025: uma na Rua Líbero Badaró; outra no Pinheirinho D'Água, no Jaraguá; e a terceira no Parque Novo Mundo.

Além do *Sampa Cast*, a ADE SAMPA está construindo o *Sampa Vídeo*, que é um estúdio especialmente montado e equipado para a gravação de vídeo, com uma parede contendo a tecnologia *chroma-key*, *teleprompt* e câmeras da marca *Blackmagic*, que custam em torno de 90 mil cada e cujo diferencial é a tecnologia 8k e que, por isso, necessitarão de equipe técnica mais especializada para a operação.

Há também o projeto do Sampa Áudio, que é um estúdio com operação voltada para a gravação de música.

CEJUR complementa informando que o Everton deixou claro que, embora a tecnologia 8k seja melhor, se houver a necessidade de economizar em algo, é possível que seja neste quesito, uma vez que a tecnologia 4k atende bem, a depender da finalidade do estúdio.

EMASP recorda que a recomendação de um dos técnicos presentes na visita é que se invista em uma lente boa, assim não será necessário investir em uma câmera com tecnologia 8K. Informa também que as unidades Sampa Vídeo serão inauguradas em Pinheirinho d'Água e Parque Novo Mundo, infelizmente duas unidades um pouco mais

afastadas. Menciona também que foi informada durante a visita que uma mesa analógica atende tão bem quanto as digitais, o que representaria uma economia às escolas de governo, caso um dia pretendam construir estúdios próprios.

UMAPAZ questiona se há alguma seguridade na manutenção dos equipamentos e se já há um espaço para a instalação do estúdio. Por oportuno, informa que possuem bastante espaço e técnicos de audiovisual. Além disso, informa que, se houver interesse, é possível marcar uma reunião com as demais escolas para que conheçam a estrutura da UMAPAZ. Crê que sua pergunta sobre manutenção seja pertinente, uma vez que possui experiência em contratação de radares e OCRs (sigla para Optical Character Recognition, que em português significa Reconhecimento Ótico de Caracteres). Ressalta que, frequentemente, há investimentos elevados em equipamentos cuja tecnologia se torna rapidamente obsoleta devido à escolha por operações menos custosas. Informa que na área de OCRs, o equipamento dura em torno de dez anos e, comprando-se algo com tecnologia subdimensionada, perde-se o valor do investimento no decorrer do tempo.

EMASP considera a observação muito pertinente, comunica que não chegou a questionar sobre este ponto especificamente, porém este detalhe teria que ser checado pela análise do contrato.

UMAPAZ se prontifica a auxiliar, consultando o contrato, e informa que, no tipo de contrato em que atuou, a operação era realizada por uma empresa e a manutenção por outra. Geralmente, é uma contratação exclusiva do fabricante. O risco é ter enormes dificuldades de contratar empresa de manutenção futuramente.

O **CEJUR** complementa, ressaltando a importância da acústica do local e informa sobre a alta demanda do projeto *Sampa Cast* pela municipalidade. Destaca que o tempo disponível para gravações pelos munícipes é, em média, de 1h30, mas para as escolas de governo, o período de uso pode ser maior.

UMAPAZ elogia a iniciativa, mas reforça a necessidade da construção de um estúdio para uso do CONSEGOV. Possuir um estúdio seria pertinente a todas as escolas de governo, fazendo-se uma agenda de gravações com um arquivo pedagógico.

CEJUR compactua da mesma visão. A depender de quantas escolas se interessassem pelo projeto, é possível que seja mais fácil executá-lo unindo-se esforços.

EMASP elogia a ideia. Esclarece que é uma pauta que vale a pena ser abordada em 2025, mas é um projeto para o qual é necessária previsão orçamentária. Por ora, podemos formalizar algum tipo de parceria para a utilização do estúdio da ADE SAMPA, até para se verificar a necessidade de cada escola de governo.

CEJUR sugere que se encaminhe ofício solicitando à SMDDET o uso do espaço da ADE SAMPA e sugere que seria interessante as escolas fazerem uma estimativa para o uso no ano de 2025 para um pleito mais criterioso, evitando-se ociosidade do equipamento.

UMAPAZ sugere verificar a demanda de gravações e qual é o público que é alcançado com a gravação de aulas. Sendo assim, sugere que se escolha a aula mais popular de cada escola para a experimentação.

EMASP concorda que seria melhor ter conhecimento do planejamento de 2025 para solicitar via ofício à ADE SAMPÁ ou à SMDDET (necessário verificar a competência). EMASP compartilha os materiais para consulta no chat.

Ficou acordado que, inicialmente, cada escola deve fazer o levantamento da sua demanda de uso do estúdio.

2º momento: Análise do documento sobre perfis profissionais demandados pelas escolas de governo

EMASP relata sobre a reunião do CONSEGOV sobre perfis profissionais demandados e outra reunião realizada por alguns membros do CONSEGOV com COGEP de SEGES, cuja finalidade era pensar em formas de acesso a esses profissionais (profissionais da educação, coordenador pedagógico, designer instrucional, cultura e desporto). Após a reunião, foi elaborado um documento delineando quatro perfis profissionais para atuação nas escolas de governo.

EMASP compartilha a tela e realiza a leitura do documento. Questiona como será feito o encaminhamento. Todos concordam que seja um encaminhamento genérico, mas que seja formalizado para que haja um retorno por escrito de COGEP sobre a demanda.

Encaminhamentos:

EMASP se compromete a:

- 1) Elaborar planilha compartilhada contendo a estimativa de demanda para uso do estúdio por cada escola para que ela seja objeto de discussão na reunião 010 do CONSEGOV;
- 2) Verificar a forma de encaminhamento do documento sobre perfis profissionais à COGEP de SEGES, no que se refere à ideia de submissão da demanda via processo SEI aventada por algumas escolas, cuja finalidade seria formalizar a questão com a assinatura de todas as escolas.

Fica definido que na próxima reunião, cuja data é 20.12.24, será apresentado o balanço anual CONSEGOV e será iniciada a discussão sobre o planejamento para 2025.

Todos se despedem e a reunião é encerrada.